

A Oração do Pai Nosso e a Família

Certa vez, o Mestre Jesus estava a orar e quando acabou sua oração, um de seus Discípulos lhe disse: **"Senhor ensina-nos a orar, como São João Batista ensinou os Discípulos dele"**. E foi nesse momento que Jesus, ensinou a sua memorável **Oração do Pai Nosso**, que até hoje faz pensar os maiores estudiosos de religião, pela sabedoria, singeleza, amplitude e valor desta oração.

Nesta mensagem, vamos mostrar que a Oração do Pai Nosso também tem uma relação muito forte com a Família, seja ela nossa Família de sangue ou a Família de fé, e é para ser orada em seu meio, na comunhão com os entes queridos, na partilha do pão, no dividir das responsabilidades, no solucionar os problemas e no praticar a caridade e o amor a Deus e ao próximo, que na Família de sangue são o esposo, a esposa, os filhos e os parentes e na Família de fé, seus Irmãos Apostólicos (lembre-se das palavras do Santo Irmão Aldo: **"somos uma Família só!"**).

Vamos meditar em cada expressão da Oração do Pai Nosso:

"Pai nosso que estás nos Céus" mostrando, desde o início dessa Oração, o Pai, nosso Deus, integrante da Família Divina e que é nosso Pai Criador, de toda a Irmandade, de todas as criaturas boas e humildes de coração, Pai do Reino dos Céus, que vela por nós e nos espera de braços abertos, pela nossa consagração e santificação, para desfrutarmos da Família Celestial, para toda a Eternidade.

"Santificado seja o Teu Nome", evidenciando que o Nome do Pai da Família Celestial deve ser Santificado no meio da Família terrena e que Seus Filhos devem adorar, amar, honrar e santificar esse Pai Celestial, que é nosso Deus, além de honrar seus pais na terra para cumprir a Lei e Mandamento do Criador.

"Venha a nós o teu Reino", mostrando que sempre podemos pedir ao nosso Deus, fazer acontecer o Seu Reino no meio de nós, em nossa vida, em nossa Família e em nossa Igreja Apostólica.

"Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céus", confirmando que a vontade de Deus é soberana, tanto no Reino dos Céus, na Família Celestial, como nas Famílias nesta terra, que aceitam Deus como seu Criador, pois esta vontade é amor, justiça, paz, misericórdia e perdão. Esta boa vontade deve ser espelhada em nosso proceder e em nossa convivência familiar, porque quando se tem boa vontade, se pratica o amor para viver em paz e harmonia. Sendo assim, a União Familiar é dominante e não há quem possa vencê-la.

"O pão nosso de cada dia dá-nos hoje", suplicando pelo sustento da Família, que vai depender do trabalho diário de Pais e Filhos em busca do pão de cada dia, para subsistência da Família. Sem esquecer de entregar tudo nas mãos de Deus, afinal foi Ele quem criou a Natureza para a nossa sobrevivência, mas, nos deu o ânimo e a força para fazermos a nossa parte com amor e dedicação e termos o pão nosso de cada dia.

"E perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores", mostrando a justiça de Deus que também deve ser refletida no relacionamento em Família, onde temos que perdoar e ser perdoados, pois essa é a Perfeita Justiça de Deus. E a grande sabedoria é perdoar antes de orar, para que sua oração possa ser ouvida nos Céus. Dê seu perdão familiar à esposa, ao esposo, aos filhos, aos parentes e ao seu próximo. Jesus mesmo deu exemplo e perdoou seus algozes, que o pregavam naquela horrenda cruz, quando disse: "Pai, perdoa-os, eles não sabem o que fazem".

"E não nos deixe cair em tentação", evidenciando que a tentação existe, é uma realidade, sendo uma luta constante no meio da Família e da Sociedade e estaremos sujeitos a ela por toda vida terrena, mas, temos que estar alertas, em vigilância e oração, para não ceder e não cair na tentação e não se entregar à traição

da Família, da esposa, do esposo, dos filhos, porque nosso leito tem que ser honrado, sagrado e imaculado, porque a Lei de Deus é Justa, Eterna e Imutável. Ele cobra as ações que praticamos.

"Mas livra-nos do mal", mostrando que devemos suplicar e confiar em Deus para nos livrar do mal, mas, também temos que fazer a nossa parte, ter consciência para fugir do mal, seja no meio da Família ou na sociedade, já que nossa vida é feita de escolhas e atos, que definirão nosso caráter no convívio familiar e social.

"Pois Teu é o Reino, o Poder e a Glória", reconhecendo a Grandeza do Reino dos Céus, o Poder e Autoridade que emana deste Pai Perfeito e Justo e a Glória da sua Majestade e do seu Divino Espírito Santíssimo, que sempre reinou e sempre reinará sobre a Família Celestial.

"Para sempre, Amém!", concluindo que com Deus, somente a Vida terrena é passageira, mas a Vida Espiritual é Eterna, para sempre, na Família Celestial. Portanto, tudo devemos fazer para merecermos a Eternidade e participação na Família Celestial.

Vivamos a Oração do Pai Nosso em nossas vidas, na nossa Família e em nossa Igreja Apostólica, para desfrutarmos as bênçãos da Família Celestial: Deus nosso **Pai**, Jesus nosso Amado **Irmão**, da **Mãe** Virgem Maria Santíssima, da Santa **Vó** Rosa e do Santo **Irmão** Aldo, para todo sempre. Amém!